



O trombone alto na orquestra de Hector Berlioz: uma análise histórico-performática na Sinfonia Fantástica

Jefferson Machado

Universidade de São Paulo – ECA/CMU – jeff.tbn@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como função, observar e analisar o uso do trombone alto na Sinfonia Fantástica de Hector Berlioz, através de um estudo de caso a respeito do tema. O objetivo deste artigo é demonstrar o resultado de tal estudo de caso; apresentando, portanto, três possibilidades de execução da obra, levando em consideração fatores descritos no presente artigo. A pesquisa é dividida em três partes, sendo a primeira uma breve contextualização do surgimento do trombone na orquestra sinfônica até a utilização do mesmo por Hector Berlioz; a segunda, uma exposição a respeito da visão de Berlioz acerca do trombone, e também em sua utilização na Sinfonia Fantástica; e terceira parte, consta o estudo de caso em si. Os resultados obtidos mostram alguns fatores que o trombonista de orquestra, sobretudo o primeiro trombone, deve considerar ao executar uma obra orquestral baseada na performance historicamente informada.

Palavras-chave: orquestra, pesquisa, trombone, romantismo, orquestração.

INTRODUÇÃO

O artigo inicia-se com uma contextualização do surgimento do trombone na orquestra sinfônica, passando pelos séculos XVI e XVII culminando no estabelecimento do que se chama de período romântico. A transição do instrumento em deixar de ser meramente um reforço para as obras corais e assumir um papel fundamental na música sinfônica também é exposto nesta primeira etapa. Foi também na obra de Hector Berlioz que o instrumento ganha cada vez mais visibilidade dentro da orquestra; pois o compositor explora demasiadamente as possibilidades timbrísticas que o instrumento oferece. O objetivo da realização deste estudo dá-se pelo manuscrito de Berlioz a respeito da utilização do trombone alto em sua sinfonia fantástica, e a análise de como esta parte é executada por alguns trombonistas de orquestra. Análise esta, que deu origem ao estudo de caso presente neste artigo, onde são traçadas três possibilidades de execução levando em consideração fatores técnicos e físicos do instrumento comparado aos demais instrumentos utilizados pelo naipe e também pela seção de metais.

⁹*Elastic* is a 2002 studio album by American jazz saxophonist *Joshua Redman*. Released 2002, Recorded March, 2002 Studio Sear Sound, New York, NY Genre jazz, post-bop, Length 1:04:19, Label Warner Bros. Producer, James Farber, Matt Pierson.



METODOLOGIA

No que se trata da metodologia, fora realizado um levantamento bibliográfico de escritos e manuscritos que Berlioz deixara a cerca do trombone. Entre eles, os principais são: Tratado de instrumentação e orquestração moderna (BERLIOZ – 1855) e também a versão manuscrita de sua sinfonia fantástica (BERLIOZ – 1830). Outro documento importante na elaboração deste estudo de caso foi a tradução comentada do musicólogo britânico Hug MacDonald, onde o mesmo traz a transcrição do manuscrito de Berlioz a respeito da exigência de um verdadeiro trombone alto a ser executado pelo primeiro trombone. (MACDONALD – 2002).

A partir um levantamento bibliográfico foi feito a respeito das obras sinfônicas que Berlioz utilizara o trombone, para então realizar um segundo levantamento a respeito de quantas e quais dessas obras sinfônicas Berlioz utiliza o trombone alto. Então, com esses dados quantitativos, obteve-se dados qualitativos em relação à tessitura utilizada pelo Berlioz nessas obras que contem o trombone alto. A partir de então, uma análise mais aprofunda do naipe de trombones na sinfonia fantástica fora realizada, e surge então, o estudo de caso principal da realização deste artigo.

O estudo de caso consiste em três versões da obra em questão, de três orquestras de nacionalidades diferentes. Todas as três versões apresentam formatações diferentes no que se diz respeito às qualidades dos instrumentos utilizados pelo naipe de trombones e pela seção de metais. Os parâmetros utilizados nesta análise foram:

1. Instrumentos utilizados pela seção de metais são modernos ou de época?
2. Instrumentos utilizados pelo naipe de trombones são modernos ou de época?
3. Instrumento utilizado pelo 1º trombonista é moderno ou de época?
4. Qual é a diferença de tamanho na tubulação e/ou construção entre o instrumento utilizado pelo 1º trombonista e os instrumentos do naipe de trombones?

A partir do resultado desses parâmetros aplicados em cada versão, obtivemos o mapeamento de três casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a exposição de todos os itens fundamentadores desta pesquisa, podemos concluir que se faz necessário executar a obra em questão com o trombone alto, tenor e baixo (ou barítono), devido aos tipos de calibre que cada instrumento oferece, gerando assim, a sonoridade descrita por Berlioz. Sempre levando em consideração a relação das medidas destes calibres entre os instrumentos utilizados pelo naipe de trombones. Deve-se considerar também a



qualidade dos instrumentos da seção de metais como um todo, se a mesma utiliza instrumentos de época ou modernos. Ao misturarmos essas qualidades estaremos alterando a sonoridade e também o equilíbrio entre os naipes.

BIBLIOGRAFIA

BERLIOZ, Hector – Grand traité d'instrumentation et d'orchestration moderne. Paris: Schonenberger, n.d. (1855).

BERLIOZ, Hector – Symphonie Fantastique – Score - Holograph manuscript, 1830. Partitura manuscrita.

MACDONALD, Hugh – Berlioz's Orchestration Treatise: a Translation and Commentary. United Kingdom: Cambridge University Press, 2002.